

RFP-EZ – simplificação de processos licitatórios para pequenos negócios por meio

Nome RFP-EZ “Simplificação de processos de licitação”

Objetivo

Simplificar, por meio de plataforma online, os processos de licitação pelos quais o governo dos EUA compra produtos e serviços baseados em conhecimento e tecnologia de pequenas empresas para aquisições de valor inferior ao determinado pelo limite de aquisição simplificada (*SAT – Simplified Acquisition Threshold*).

Público-alvo

Agências governamentais e pequenas empresas com diferentes níveis de organização baseadas em conhecimento e tecnologia.

Setor (ou setores) do público-alvo

Multissetorial, principalmente empresas baseadas em conhecimento e tecnologia.

Justificativa

O projeto foi lançado para superar dificuldades encontradas na atual plataforma do governo de gerenciar licitações e concessões, o *FedBizOpps*.

Algumas das melhorias se propõem a:

- Fazer a linguagem em licitações inteligível e padronizada.
- Tornar mais fácil o acesso às informações e a solução de dúvidas sobre licitações.
- Permitir que pequenas empresas criem propostas online em resposta a licitações, assim como ajudá-las durante o processo de desenvolvimento das candidaturas.
- Aumentar o acesso às informações sobre as pequenas empresas que já foram contratadas pelo governo dos EUA, além das novas, por meio de monitoramento de dados, preços, serviços e produtos.
- Promover a habilidade de rastrear propostas e discuti-las virtualmente com outros tomadores de decisão.

Não obstante, a plataforma se mostra uma grande maneira de fazer com que parte do orçamento federal seja alocado em pequenas empresas inovadoras baseadas em conhecimento e tecnologia, assim como incluí-las em uma cadeia produtiva e de logística do governo.

Escopo geográfico

EUA

Ano de implementação

2012

O RFP-EZ é um portal eletrônico composto por cinco softwares principais: *SOWComposer*, *BidMaker*, *BidMonitor*, *Marketplace*; e *Portfolio Browser*.

O *SOWComposer* ajuda as agências a escrever as licitações de maneira mais clara por meio de um modelo online com campos de informações pré-estabelecidos. Em seguida, as licitações ficam armazenadas em banco de dados e podem servir de modelo para outras agências que visam contratar o mesmo tipo de serviço.

Já para as pequenas empresas, o software de apoio é o *BidMaker*, interface virtual que busca simplificar o processo de candidaturas para as licitações. Trata-se de mecanismo que facilita a resposta online das solicitações feitas via *SOWComposer*, ao invés de ser necessário baixar o arquivo e submeter oferta em papel.

Descrição dos serviços e atividades realizados

O *BidMonitor* é o componente do portal que ajuda os agentes públicos a selecionar as propostas geradas por meio do *BidMaker*. Os agentes podem, por meio desse software, analisar as propostas, compará-las e discuti-las com outros tomadores de decisão online. Essas discussões são arquivadas e servem como referência para próximas contratações, assim como os preços de cada proposta feita, mesmo que não aceita.

O sistema busca mais que facilitar a escolha de contratos individuais. O *Marketplace* permite que pequenas empresas criem uma conta de usuário e disponibilizem a descrição de seus serviços.

Assim, por meio do componente *Portfolio Browser*, as agências governamentais têm acesso ao perfil das empresas que já prestaram ou se interessam em prestar serviços ao governo.

Os perfis incluem a localidade da empresa, seu status como pequena empresa, setor produtivo, produtos, preços pagos pelo governo por produtos e serviços ou, se a empresa é nova, o preço de venda proposto.

Após um ano de projeto, o *RFP-EZ* atingiu os seguintes resultados:

Resultados e evidências disponíveis

- Diminuição do tempo necessário para fazer uma proposta de licitação nos EUA (cerca de 30 minutos atualmente);
- Atração de 270 novas empresas que nunca tinham participado de uma licitação do governo antes; e
- Diminuição de 30% do valor de licitações dos mesmos produtos e serviços feitos por meio da plataforma antiga utilizado pelo governo.

Instituição Executora

Nome Agência Norte-Americana para Pequenos Negócios (SBA)

País EUA

Setor

Governo - agência governamental que fornece empréstimos, garantias, contratos, consultorias e outras formas de assistência aos pequenos negócios.

Clientes

Agências governamentais e pequenas empresas com diferentes níveis de organização, estabelecidos na forma de incubadoras, aceleradoras, entidades regionais, entre outras.

Tamanho

A SBA tem pelo menos um escritório em cada um dos 50 estados dos EUA, além de 900 centros de desenvolvimentos locais, 110 centros destinados ao empreendedorismo feminino e 350 associações locais de empresários e mentores. Anualmente, a agência orienta mais de um milhão de empreendedores e conta com orçamento de cerca de US\$800 milhões para o ano fiscal de 2013-2014. Em 1978, seu orçamento foi de US\$ 3,5 bilhões.

Instituições Parceiras

Parceiros

Programa de Bolsas de Inovação do Escritório de Política Científica e Tecnológica da Presidência dos Estados Unidos

Setor

Governo – o programa visa promover o empreendedorismo para solucionar problemas em todo o território norte-americano

Papel

Financiar e apoiar projetos que objetivam a criação de emprego, o melhor uso de recursos, a economia do dinheiro dos contribuintes, e a melhoria significativa da forma como o governo federal atende o cidadão norte-americano.

Análise da Aplicabilidade

Replicação

A possibilidade de replicação da prática em outros contextos deve considerar:

- Grande predominância dos pequenos negócios (nos EUA, este segmento representa 99% de todas as empresas e 52% da força de trabalho do país);
- Grau mínimo de inclusão digital dos pequenos negócios e dos sistemas de interação entre governos e sociedade;
- Existência de marco legal que vise estimular o aumento do nível de participação de pequenas empresas em licitações governamentais.

Conclusão

A replicação do *RFP-EZ* no Brasil parece ter pertinência diante das ações de tratamento diferenciado dos pequenos negócios, que cria condições especiais de participação de pequenas empresas em licitações governamentais e diminui os custos da aquisição de bens e serviços

utilizados pelo Estado.

No caso norte-americano, o governo conseguiu adquirir produtos por preços mais baixos incentivou o desenvolvimento de pequenas empresas baseadas em conhecimento e tecnologia com produtos inovadores que precisam de incentivos em sua fase inicial para se estabelecerem no mercado.

O custo anual do programa não é alto, já que se trata do desenvolvimento de uma plataforma eletrônica.

Outro ponto interessante para análise é a forma interativa em que desenvolve o contato entre pequenas empresas e o Estado, contribuindo para uma maior distribuição de renda por meio da participação de pequenas empresas em licitações governamentais.